

Instituição

ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE COQUEIRAL - AMARC

Título da tecnologia

Programa Coqueiro Verde

Título resumo

Resumo

O Programa Coqueiro Verde, instituído pela Lei Municipal N° 2.482, de 09 de dezembro de 2019, trata da troca de materiais recicláveis recolhidos pela população por uma moeda social local denominada Coqueiro Verde, e esta, poderá ser usada apenas para aquisição de verduras, legumes, cereais, entre outros, comercializados na Feira Livre de Coqueiral. Os materiais recicláveis são coletados nos Pontos de Entrega Voluntária e doados à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Coqueiral (AMARC) e a Prefeitura Municipal após a realização dos registros contábeis efetua os pagamentos aos feirantes, realizando assim, o câmbio das moedas Coqueiro Verde para a moeda corrente oficial.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento social na comunidade de Coqueiral, através da troca de materiais recicláveis por produtos agroecológicos, incentivando a reciclagem e a agricultura sustentável.

Objetivo Específico

1. Promover a coleta seletiva e o descarte correto dos resíduos 2. Estimular a agricultura familiar e o consumo local 3. Gerar renda e oportunidades para grupos em vulnerabilidade social 4. Incentivar a educação ambiental e a conscientização cidadã 5. Fortalecer a gestão pública sustentável e participativa 6. Estimular a economia circular no município.

Problema Solucionado

O Programa Coqueiro Verde surge como resposta a um problema socioambiental complexo — o descarte inadequado de resíduos e a exclusão econômica — propondo uma solução inovadora e participativa: transformar o lixo em moeda social, promover a inclusão produtiva e fortalecer o consumo local sustentável. Portanto, essa tecnologia social pode ser implantada em qualquer localidade que enfrente desafios relacionados ao lixo, à desigualdade social e à fragilidade da economia local, oferecendo uma alternativa integrada e replicável de desenvolvimento sustentável.

Descrição

A implantação do Programa Coqueiro Verde, no município de Coqueiral (MG), surgiu da necessidade de integrar ações ambientais, sociais e econômicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. O programa foi instituído por meio da Lei Municipal nº 2.482, de 9 de dezembro de 2019, e é reconhecido como uma tecnologia social inovadora por transformar resíduos sólidos recicláveis em uma moeda social utilizada na feira da agricultura familiar. A iniciativa, coordenada pela Prefeitura Municipal de Coqueiral, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Coqueiral (AMARC) e com a Feira Livre de Coqueiral (FLIC), visa reduzir a quantidade de resíduos enviados ao aterro, gerar renda e fortalecer o comércio local e a agricultura familiar. A Prefeitura de Coqueiral, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, vinha realizando ações de coleta seletiva e de conscientização ambiental desde 2014. Com a criação da AMARC, um grupo de catadores foi formalizado e passou a atuar com apoio técnico e financeiro do município. O programa Coqueiro Verde consolidou essas ações, estruturando legalmente a coleta seletiva e criando uma dinâmica de economia solidária. Além de fortalecer os catadores, a iniciativa integrou feirantes e produtores rurais da agricultura familiar, ampliando os impactos sociais. A metodologia adotada no Coqueiro Verde foi estruturada em etapas interligadas. A primeira fase consistiu no mapeamento dos resíduos recicláveis gerados no município e na definição dos pontos estratégicos de coleta. Em seguida, a prefeitura elaborou a legislação necessária, estabelecendo os critérios de troca dos materiais recicláveis pela moeda social “Coqueiro Verde”. Na segunda fase, foram realizados treinamentos com os catadores e campanhas de mobilização da população. Os moradores foram incentivados a separar seus resíduos e entregá-los em pontos de coleta específicos, onde o material é pesado e convertido em “moedas”. Cada tipo de resíduo tem um valor definido conforme o mercado de reciclagem. Essas moedas podem ser utilizadas na feira da agricultura familiar para a compra de alimentos e produtos locais. A terceira fase envolveu a integração com a feira local, composta por agricultores familiares e artesãos. Os feirantes passaram a aceitar a moeda simbólica como forma de pagamento e, posteriormente, trocam-na por reais junto à administração municipal. Essa circulação cria um ciclo virtuoso: o lixo gera renda, a renda gera consumo local e o consumo fortalece a economia sustentável. A metodologia também prevê monitoramento contínuo e transparência. São acompanhados indicadores como volume de materiais

reciclados, número de participantes e valores movimentados. O programa foi ampliado gradualmente, com novas campanhas de sensibilização e fortalecimento da estrutura logística da coleta seletiva. A comunidade é o eixo central do programa. Os moradores participam ativamente entregando seus resíduos, recebendo a moeda social e consumindo produtos locais. Essa dinâmica gera engajamento, senso de pertencimento e mudança de comportamento ambiental. Além disso, escolas municipais participam por meio de atividades de educação ambiental, palestras e gincanas, ampliando o impacto formativo entre crianças e jovens. Os catadores, organizados na AMARC, têm papel essencial: realizam a triagem, prensagem e comercialização dos materiais recicláveis, recebendo remuneração justa e apoio técnico. Já os feirantes e produtores rurais se beneficiam do aumento da circulação de renda e da valorização dos produtos locais. Dessa forma, o programa une diferentes segmentos sociais — poder público, catadores, agricultores e consumidores — em torno de um objetivo comum: o desenvolvimento sustentável de Coqueiral. A interação entre a organização (prefeitura, AMARC e Feira livre) e a comunidade ocorre de forma direta e permanente. A prefeitura coordena o processo, define os pontos de coleta, realiza campanhas educativas e presta apoio logístico. A AMARC atua como agente operacional, responsável pela coleta e triagem dos resíduos. A Feira Livre disponibiliza produtos agroecológicos. A população participa tanto no fornecimento dos recicláveis quanto na utilização da moeda social.

Recursos Necessários

Doação de máquinas e equipamentos, como prensa enfardadeira, esteiras de triagem, balanças, ferramentas de corte e de proteção e Bags, liberação de caminhões e motoristas para a AMARC; Doação de barracas, mesas e bancas e materiais para a Feira Livre; Aquisição de contêineres e caçambas estacionárias: utilizados para o acondicionamento de grandes volumes de recicláveis em Pontos de Entrega Voluntária (PEVs); doação de sacos de rafia personalizados de 60 Kg para a população, pagamento de Funcionários e estagiários pela Prefeitura Municipal de Coqueiral e Aquisição de cédulas da Moeda Coqueiro Verde.

Resultados Alcançados

Ao longo de sua implantação, o Programa Coqueiro Verde atendeu diretamente a população do município de Coqueiral, envolvendo moradores que realizam a troca de materiais recicláveis por uma moeda social, os feirantes locais, e os catadores que integram a cadeia da reciclagem. Resultados Quantitativos: Materiais recicláveis coletados: 144.728,47 kg. Valor repassado à população por meio da moeda social “Coqueiro Verde”: R\$ 180.474,00. Valor movimentado pelos feirantes com a moeda Coqueiro Verde: R\$ 178.471,00. Esses números indicam um crescimento expressivo na adesão da comunidade e na quantidade de materiais recicláveis coletados, refletindo o fortalecimento das práticas sustentáveis e da economia local. Além disso, a circulação da moeda social gerou uma dinamização da feira municipal, com incremento direto na renda dos feirantes e das famílias participantes. Resultados Qualitativos: O programa apresentou impactos sociais e perceptivos relevantes, evidenciados por: . Maior conscientização ambiental entre os moradores sobre a importância da separação e destinação correta dos resíduos. . Sentimento de pertencimento e valorização comunitária, pois os participantes relatam orgulho em contribuir com a limpeza da cidade e com a economia local. . Fortalecimento das relações sociais e econômicas entre produtores, consumidores e catadores. . Valorização da feira municipal como espaço de convivência e sustentabilidade. Forma de Acompanhamento: O acompanhamento é realizado de maneira contínua pela Prefeitura de Coqueiral, através da Secretaria de Meio Ambiente, EMATER-MG e em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis. O monitoramento envolve: . Controle mensal da pesagem dos materiais recicláveis recebidos nos pontos de coleta; . Registro dos valores convertidos em moeda Coqueiro Verde e entregues à população; . Prestação de contas periódica dos valores movimentados entre feirantes e a Prefeitura; . Avaliações qualitativas obtidas por meio de depoimentos, observação direta e feedback dos participantes do Programa. Essas ações de acompanhamento asseguram transparência, eficiência na gestão dos recursos e mensuração dos impactos ambientais, sociais e econômicos. Em síntese, o Programa Coqueiro Verde demonstrou ser uma tecnologia social de sucesso, promovendo a redução de resíduos sólidos no município, aumento da renda das famílias envolvidas, estímulo à economia circular e solidária e um maior engajamento da comunidade em práticas sustentáveis.



Locais de Implantação

Endereço:

Todo o município, incluindo um distrito, Coqueiral, MG
